



MARK MORRIS DANCE GROUP, BROOKLYN, NOVA IORQUE

O Mark Morris Dance Group já inspirou tanto o público como os críticos internacionais ao longo da sua história de mais de 30 anos. Fundada em Nova Iorque em 1980 pelo director artístico e coreógrafo Mark Morris, a companhia teve como residência o Théâtre Royal de la Monnaie em Bruxelas, no papel de companhia nacional de dança da Bélgica durante três anos, regressando aos EUA em 1991. A companhia faz digressões com grande aceitação, dentro e fora do país, e mantém uma forte dedicação à música ao vivo nas suas actuações, tendo formado o Mark Morris Dance Group Music Ensemble em 1996.

O apoio aos mais desfavorecidos está integrado em todos os aspectos da vida da companhia, tanto na sede em Brooklyn como nas digressões. A companhia promove oportunidades relacionadas com dança, música, palestras e educação em Brooklyn e no resto do mundo, desde um programa educativo com crianças em idade escolar ao “Dance for PD®”, um programa que oferece formação aos professores e aulas gratuitas a pessoas com doença de Parkinson em oito países. Em Brooklyn, o Mark Morris Dance Center oferece aulas de dança, workshops e aulas avançadas, a preços acessíveis, para adultos com todos os níveis de aptidão, bem como espaços para ensaio subsidiados para a comunidade de dança. A escola do Mark Morris Dance Center oferece também aulas de baixo custo a mais de 1200 crianças e adolescentes entre os 3 e os 17 anos, todas com música ao vivo.

Sobre o director artístico

O director artístico **Mark Morris** já foi aclamado como “o coreógrafo mais prodigiosamente talentoso da era pós-Balanchine” (*Time*). Desde que fundou o Mark Morris Dance Group em 1980, já criou quase 150 actuações para a companhia. Já foi descrito como “um inovador e um conservador, um satirista e um romântico” (*The New Yorker*) que “facilmente se integra nos cinco melhores coreógrafos americanos ainda vivos” (*Denver Post*). Também é procurado como coreógrafo de ballet e já fez comissões para o San Francisco Ballet, o Pacific Northwest Ballet e o American Ballet Theatre, entre outros. Morris tem dirigido a música para a própria companhia desde 2006 e tem trabalhado também extensivamente na ópera, como director e coreógrafo na Metropolitan Opera e na Royal Opera, no Covent Garden, entre outros. Foi nomeado director musical do Festival de Música de Ojai em 2013, o primeiro coreógrafo a desempenhar esta função. Já foi nomeado MacArthur Fellow e recebeu 11 doutoramentos honorários até ao momento.

Citações da imprensa

“[Morris] facilmente se integra nos cinco melhores coreógrafos americanos ainda vivos e já atingiu um lugar de destaque na história da dança moderna”

The Denver Post

“Tudo o que fazem é humano e maravilhoso.”

The Independent (Reino Unido)

Site da companhia

<http://markmorrisdancegroup.org/>

Link para os vídeos

The Influence of Music/Dance Consortium

<http://www.youtube.com/watch?v=yqn0hZgeZk0>



BAM